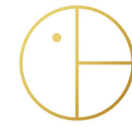
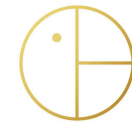


FORPUS
CAPITAL

Manual de Gerenciamento de Liquidez



Válido a partir de	abril de 2026
Área Responsável	Controle de Riscos
Destinatários	Público em Geral



Sumário

Objetivo	4
1. Introdução	4
2. Equipe de Gestão de Riscos	4
3. Monitoramento	5
4. Métricas de Liquidez de Ativo	5
4.1. Ações Negociadas em Bolsas de Valores	5
4.2. Renda Fixa e Cotas de Fundos de Renda Fixa	6
4.3. Cenários de Stress.....	6
5. Métricas de Liquidez de Passivo	6
6. Manutenção e Atualização dos documentos	7



Objetivo

Este Manual de Gerenciamento de Liquidez (“Manual”) estabelece de forma simples e objetiva os princípios, diretrizes e responsabilidades associados ao processo de Gerenciamento de Liquidez adotadas pela Forpus Capital Gestão de Recursos LTDA (“Forpus Capital” ou “Gestora”), elaborados de em conformidade com a Instrução CVM 21, com o Código ANBIMA de Administração de Recursos de Terceiros e com as Regras e Procedimentos de Risco de Liquidez para Fundos 175. Estas diretrizes devem ser observadas por todos os colaboradores das áreas de Análise, Gestão e Controle de Risco.

1. Introdução

A Forpus Capital acredita que o devido controle e gerenciamento de liquidez de seus fundos de investimentos dependem de dois pilares centrais: **(i)** mensuração precisa e **(ii)** monitoramento frequente.

A correta mensuração dos riscos de liquidez depende do mapeamento apropriado dos ativos e passivos de cada fundo de investimento e do modelo de avaliação utilizado no cálculo das métricas de sensibilidade.

Os fatores de risco de liquidez de cada ativo e passivo são consolidados dentro de cada carteira de maneira a permitir a verificação da contribuição de cada fator a liquidez da estratégia.

O Risco de Liquidez pode ser dividido em:

- **Liquidez de Fluxo de Caixa:** determinado pela impossibilidade do fundo honrar seus débitos devido ao descasamento entre o ativo e passivo de sua carteira;
- **Risco de Liquidez de Mercado:** determinado pelas possíveis perdas ao liquidar uma ou mais posições devido a variação no preço dos ativos. Quanto maior o prazo necessário para liquidar uma posição, maior seu risco.

2. Equipe de Gestão de Riscos

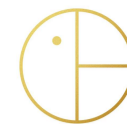
A Forpus Capital possui uma equipe interna dedicada à gestão de risco de liquidez, composta por:

CIO – Francisco Giffoni Meirelles de Andrade

Diretor de Risco - Luiz Alberto Nunes Junior

Comitê Executivo– Francisco Giffoni Meirelles de Andrade, Luiz Alberto Nunes Junior e Michel Shirozono

Analista – Tiago Freire



As teses de investimentos da Forpus Capital são desenvolvidas por seu Time de Analista em conjunto com o CIO e, posteriormente, são apresentadas ao Comitê Executivo para votação. A Aprovação ou não das teses encaminhadas dependerá de maioria simples dos votos dos membros do comitê.

O monitoramento dos ativos investidos é realizado em conjunto pelo CIO e pelo Diretor de Risco. Todavia, o Diretor de Risco possui poder para solicitar o desinvestimento de ativos, seguindo a metodologia estabelecida no presente Manual de Gerenciamento de Liquidez.

Eventuais conflitos que possam surgir internamente na equipe de Gestão de Risco da Gestora serão levados ao Comitê Executivo e decididos por meio de votação.

3. Monitoramento

A Equipe de Controle de Risco monitora diariamente a liquidez dos ativos dos fundos de investimentos da Gestora, utilizando as definições estipuladas neste Manual para avaliação de liquidez e no Manual de Marcação a Mercado do respectivo administrador do Fundo para precificação.

A Forpus Capital também realiza diariamente testes de estresse periódicos, efetuados em tempo real por meio do sistema Lote45.

Ao identificar casos de desenquadramento, será solicitado à Equipe de Gestão que apresente um plano de reenquadramento. O prazo máximo para a Equipe de Gestão reenquadrar a carteira de investimentos é de 5 (cinco) dias úteis.

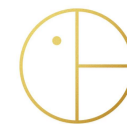
4. Métricas de Liquidez de Ativo

A Forpus Capital mensura o Risco de Liquidez de Ativo tendo como base de análise o número de dias necessários para liquidar determinada posição.

4.1. Ações Negociadas em Bolsas de Valores

O portfólio de ações da Gestora prioriza ativos de alta liquidez. A definição de liquidez de uma ação está relacionada ao prazo mínimo necessário para que este ativo se converta em moeda. O filtro de liquidez adotado para a carteira de ações dos fundos da Forpus Capital é a capacidade de reduzir sua exposição comprada para 40% em até 17 dias úteis e a exposição vendida para 0% em até 3 dias úteis, sendo 1/3 do volume médio diário. Para o cálculo do volume médio diário de ações negociadas em mercado regulado utilizamos duas janelas de observação, uma curta de 30 dias corridos e uma longa de 180 dias corridos.

Para as posições alocadas em margens e garantias é adicionado o prazo de 5 dias úteis ao seu prazo estimado de liquidação, 3 dias úteis em virtude do prazo máximo para liquidação da exposição vendida da carteira, e 2 dias úteis devido ao prazo de liquidação da bolsa de valores. Em resumo, o prazo máximo de liquidação das posições alocadas em margens e garantias é de 12 dias úteis. São preferencialmente alocados em margem as ações de maior liquidez no portfólio.



A Forpus Capital utiliza a métrica de *soft* e *hard limits* em sua metodologia de gerenciamento de risco de liquidez, os quais correspondem cada um, respectivamente, à sua capacidade de reduzir exposição comprada para 40% em até 12 dias úteis e a exposição vendida para 0% em até 3 dias úteis, sendo 1/3 do volume médio diário e à sua capacidade de reduzir sua exposição comprada para 40% em até 17 dias úteis e a exposição vendida para 0% em até 3 dias úteis, sendo 1/3 do volume médio diário.

Diante do cenário de rompimento de um *soft limit* estabelecido, a equipe de Gestão de Risco da Forpus Capital passará a monitorar a liquidez do portfólio, de forma a mitigar os riscos.

Caso um *hard limit* seja atingido, será solicitado à equipe de Gestão de Risco que apresente um plano de reenquadramento para a carteira de investimentos em questão, cujo prazo não deverá exceder 5 (cinco) dias úteis.

4.2. Renda Fixa e Cotas de Fundos de Renda Fixa

As alocações da Gestora em ativos de renda fixa ou em cotas de fundos de renda fixa devem possuir obrigatoriamente liquidação em D+0, a fim de prover liquidez a carteira de investimentos e remunerar o caixa do produto.

4.3. Cenários de Stress

O cenário de stress de liquidez é determinado quando a liquidez de curto prazo do Portfolio, nos últimos 30 dias corridos, torna-se 50% menor que sua liquidez de longo prazo, nos últimos 180 dias corridos.

Neste cenário de stress, há redução do *Soft e Hard limit*

No cenário de stress o *Soft Limit* passa de 12 dias para 10 dias e o *Hard Limit* é reduzido de 17 dias para 15 dias.

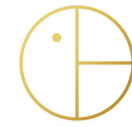
5. Métricas de Liquidez de Passivo

O prazo de resgate do passivo dos fundos de investimento da Forpus Capital está descrito no regulamento de cada produto.

A Liquidez do passivo da carteira de ações é avaliada de forma que 67% do passivo seja líquido dentro do prazo de cotização de resgate do produto de 30 dias corridos, respeitando as Métricas de Liquidez de Ativo descritas neste manual.

A Liquidez do passivo da carteira multimercado é avaliada de forma que 67% do passivo seja líquido dentro do prazo de cotização de resgate do produto de 14 dias corridos, respeitando as Métricas de Liquidez de Ativo descritas neste manual.

A equipe de Gestão de Risco será alertada sempre que a posição de um Distribuidor ou de um Investidor ultrapassar 10% (dez por cento) do patrimônio total do fundo.



6. Manutenção e Atualização dos documentos

Todos os relatórios, atas e demais documentos aqui descritos e decorrentes desta política serão mantidos nos arquivos da Forpus Capital por no mínimo 5 (cinco) anos. Sua atualização e manutenção ocorre com periodicidade mínima de 12 (doze) meses sob responsabilidade do Diretor de Risco.